XVII CONBRACE
IV CONICE 2011
11 A 16 SET | PORTO ALEGRE
CIÊNCIA & COMPROMISSO SOCIAL
IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

EXPECTATIVAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Alexandra Folle
Andréia Fernanda Moletta
Fabiano Augusto Teixeira

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as expectativas de estudantes universitários do curso de licenciatura em Educação Física, antes e após a realização de estágio curricular. Participaram do estudo de casos quatro estudantes do curso de Educação Física de uma Universidade da Grande Florianópolis (SC). Na coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, as quais foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados evidenciaram que a inserção no estágio curricular foi permeada de expectativas profissionais (relacionadas à orientação de professores, tanto da instituição formadora quanto do campo de estágio) e pessoais (relativas ao sentimento de insegurança na atuação docente). Por sua vez, as expectativas posteriores a esta experiência estão relacionadas aos campos de intervenção profissional, principalmente os níveis de ensino de interesse dos futuros professores ou as novas possibilidades de intervenção profissional fora do contexto escolar.

Palavras-chave: *Expectativas. Estágio curricular. Educação Física.*

ABSTRACT

The main purpose of this study was to analise the undergraduates in Physical Education certified to instruct in basic education`s exepectations, considering the expectations build before and after the admission in the curricular internship. Four undergratuates of the course of Physical Education from a University in Florianópolis (SC) were involved in the research. In the collection of the data, were used semi-structured interviews, which were analised by analysis technique of the contents. The results revealed that the insertion in the curricular internship was related with professional expectations (such as teachers` orientation from both the university and the internship environment) and personal (such as the insecurity about teaching). However, the posterior expectations to this experience are related to the area of professional involvement, mainly to the levels of interest of the undergradutates or to the new possibilities of professional intervention outside the school environment.

Keywords: *Expectations. Curricular internship. Physical Education.*

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue analizar las expectativas de los estudiantes universitarios del curso de licenciatura en Educación Física antes y después de la realización de las prácticas curriculares. Participaron, del estudio del casos, cuatro estudiantes del curso del Educación Física de una Universidad del la Gran Florianópolis (SC). En la toma de datos se realizaron entrevistas semi-estructuradas, las cuales fueron analizadas por medio de la técnica del análisis de contenido. Los resultados evidenciaron que la inserción en la práctica curricular fue permeada de expectativas profesionales (relacionadas a la orientación de profesores, tanto de la institución formadora como del campo de la práctica). Al mismo tiempo, las expectativas posteriores a esta experiencia están relacionadas a los campos de intervención profesional, principalmente los niveles de enseñanza de interés de los futuros profesores o las nuevas posibilidades de intervención profesional fuera del contexto escolar.

***Palabras clave**: Expectativas. Practica curricular. Educación Física.*

INTRODUÇÃO

O estágio docente é um momento de reflexão, fundamental no processo de formação inicial de futuros professores. As expectativas em torno deste momento podem ser tanto ambiciosas quanto desajustadas, uma vez que a interferência de variáveis de formação e do contexto escolar assume um papel de crucial importância no enquadramento do estudante na função de professor. Para tanto, faz-se necessário um aprofundamento em torno das expectativas que estes relevam antes, durante e após o processo de sua intervenção nas práticas de ensino (RODRIGUES; FERREIRA, 1998).

As expectativas são concebidas como uma probabilidade de se satisfazer determinadas necessidades de um indivíduo, com base em suas experiências anteriores (HERSEY; BLANCHARD, 1986). Neste sentido, as expectativas em torno da docência estão relacionadas a fatores pessoais e profissionais almejados pelos professores durante sua atuação profissional e pedagógica (MOLETTA et al., 2010), seja esta intervenção nas situações de prática educativa vivenciadas por estudantes universitários em situação de estágio ou no cotidiano escolar vivenciado tanto por professores iniciantes quanto por professores experientes.

As expectativas do corpo docente, para Valle (2003), estão relacionadas às expectativas pessoais (baseadas em frustrações pessoais e na vontade de descobrir o mundo), profissionais (representadas pelas características da profissão) e conjunturais (papel de agente transformador da sociedade).

Compreendendo que no primeiro ano de estágio curricular, os estudantes passam a ser simultaneamente professores e alunos, considera-se ser difícil, muitas vezes, conciliar estes dois *status* simultaneamente (RODRIGUES; FERREIRA, 1998). Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar as expectativas de estudantes universitários do curso de licenciatura em Educação Física, considerando as expectativas anteriores ao ingresso no estágio curricular I e as expectativas posteriores a esta experiência.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os participantes da pesquisa foram os estudantes universitários do curso de licenciatura em Educação Física de uma Universidade da Grande Florianópolis (SC). Participaram do estudo quatro estudantes universitários que haviam realizado o estágio curricular I no 1º semestre de 2010, levando-se em consideração os seguintes critérios de inclusão:

- Dois alunos do curso de Educação Física com experiência anterior na área, um matriculado no estágio curricular II e outro não matriculado;
- Dois alunos do curso de Educação Física sem experiência anterior na área, um matriculado no estágio curricular II e outro não matriculado.

Na coleta das informações, optou-se pela realização de entrevistas semiestruturadas, as quais foram realizadas pelos pesquisadores, após contato prévio com os participantes para fornecimento de informações sobre o estudo, bem como para solicitação de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e de autorização para a gravação da entrevista.

O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado de Santa Catarina (parecer 98/2010). Após a aprovação, entrou-se em contato com a professora coordenadora das Práticas de Ensino I e II, explicando os objetivos do estudo, bem como solicitando permissão para o contato preliminar com os estagiários, para levantar as informações necessárias para a seleção dos participantes por meio dos critérios de inclusão estabelecidos.

Posteriormente, foi agendado com os estudantes universitários que preencheram os critérios de inclusão e que se disponibilizaram em colaborar com o estudo, o horário e o local para realização da entrevista. As entrevistas foram realizadas de acordo com a disponibilidade de cada acadêmico e tiveram em média duração entre 20 e 60 minutos. Todas as entrevistas foram realizadas individualmente, gravadas, transcritas na íntegra para facilitar o processo de análise dos dados, em seguida retornadas aos entrevistados (para alterarem e/ou confirmarem as informações contidas na transcrição), como processo de validação de seu conteúdo.

As informações obtidas nas entrevistas semiestruturadas foram analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo, a qual segundo Bardin (1977), é organizada por meio das seguintes fases: pré-análise (organização dos documentos); exploração do material (administração sistemática das decisões tomadas); e, por fim, o tratamento dos resultados obtidos e sua interpretação (os resultados são tratados de maneira a serem significativos e válidos).

RESULTADOS

As expectativas dos estudantes em situação de estágio parecem relativamente diversificadas, baseando-se na estrutura das atividades do estágio curricular e estando embasadas na valorização positiva deste enquanto primeira experiência profissional e a confrontação com a realidade do contexto socio-profissional, o qual pode assumir em alguns casos um caráter de conflito (RODRIGUES; FERNANDES, 1998).

Neste sentido, destaca-se que às expectativas iniciais dos estudantes universitários de Educação Física, anteriormente ao ingresso na Prática de ensino I, revelaram um predomínio de expectativas profissionais, em relação às expectativas pessoais (quadro 1).

	Acadêmico A	**Acadêmico B**	**Acadêmico C**	**Acadêmico D**
Pessoais	- Ansiedade pela atuação na escola	- Não se sentir preparada para a Prática de ensino - Insegurança na ação docente		- Motivado para inovar
Profissionais	- Orientação dos professores orientadores e supervisores - Aprender a lecionar	Orientação dos professores orientadores e supervisores	- Orientação dos professores orientadores e supervisores - Encontrar professores dedicados e preocupados com a prática pedagógica	- Colocar em prática o que se aprende na faculdade - Ser a melhor disciplina do semestre

Quadro 1 – Expectativa dos estudantes universitários antes do ingresso na Prática de ensino I

A perspectiva de receber orientação dos professores, tanto orientadores (da instituição formadora) quanto supervisores (do campo de estágio), destacou-se expressivamente entre as expectativas profissionais dos estudantes universitários no momento de ingresso na Prática de ensino I. Os acadêmicos evidenciaram a importância desta intervenção dos professores mais experientes e que os avaliam nos campos de estágio, como um suporte a sua intervenção, auxiliando desde o planejamento e a escolha das atividades, até a reflexão sobre o processo de intervenção junto com as crianças (execução do plano de aula em termos de postura, estratégias e comunicação).

> "Minha expectativa era aprender e ter auxílio dos professores. Ter alguém para me dizer o que eu tinha que fazer, porque eu nunca tinha trabalhado em escola e nem com criança até então" (Acadêmico A).
> "Eu tinha muita expectativa que seria ajudada pelos professores da Universidade e da escola" (Acadêmico B).

Dentre as expectativas pessoais, observou-se um predomínio do receio em torno da possibilidade de vivência de frustrações pessoais em relação às expectativas de descoberta da profissão por meio do estágio (VALLE, 2003). Receio este representado pela insegurança na atuação enquanto educador, no que se refere aos sentimentos de ansiedade e de não se sentir preparado para a função.

> "Minhas expectativas eram terríveis, porque até a 4ª fase a gente não tinha nada específico que nos preparava para ir para a escola. As disciplinas que a gente tinha, nós não víamos muita importância e não víamos como aquilo poderia nos ajudar na escola. [...].Fiquei com medo do que trabalhar, como se portar. Fiquei muito inseguro" (Acadêmico B).

Na investigação realizada com professores do ensino fundamental, Gatti, Esposito e Silva (1994) verificaram um predomínio de expectativas iniciais em relação ao contexto escolar, vinculadas a questões de sobrevivência enquanto professor. Enquanto, Valle (2003) identificou, junto a professores de rede pública, expectativas referentes à vivência de possíveis frustrações pessoais. Carreiro da Costa et al. (1991) concluem assim que os estudantes do curso de Educação Física revelam fortes expectativas e preocupações acerca da sua da intervenção na escola.

Neste sentido, observa-se que as expectativas expressas pelos estudantes em situação de estágio, referem-se fundamentalmente às questões da formação inicial como reflexo das insuficiências no domínio de algumas habilidades e de algumas competências (RODRIGUES; FERNANDES, 1998).

No entanto, o acadêmico que já possuía experiência anterior na área, destacou-se motivado para a experiência de estágio, principalmente com o intuito de poder refletir com o auxílio dos professores orientadores e supervisores sobre sua atuação, inovando e tendo a possibilidade de colocar em prática o que havia aprendido no contexto universitário. Investigação realizada por Farias et al. (2007), constatou resultado semelhante junto a um professor iniciante no magistério, o qual também almejava, naquele momento preliminar, colocar em prática tudo o que havia aprendido no curso de formação inicial.

As expectativas atuais dos estudantes universitários em relação à escola e à sua profissão, revelaram-se predominantemente voltadas a questões profissionais, principalmente no que tange aos locais de atuação profissional do profissional/professor de Educação Física (quadro 2).

	Acadêmico A	Acadêmico B	Acadêmico C	Acadêmico D
Pessoais	Não possuir vocação para trabalhar na escola			
Profissionais	- Possuir diversas opções de atuação profissional no Bacharelado	- Trabalhar com Séries Iniciais	- União dos professores em torno de um ideal - Participação ativa dos professores de Educação Física no contexto escolar	- Trabalhar com a Educação Infantil e as Séries Iniciais - Diminuição da motivação dos professores de Educação Física nas escolas - Desvalorização da Educação Física advinda da má atuação profissional

Quadro 2 – Expectativas atuais dos estudantes universitários em relação à profissão e ao contexto escolar

Os estudantes universitários demonstraram ainda expectativas de um possível aumento da desmotivação profissional e da desvalorização desta disciplina no contexto escolar. Com exceção de um estagiário que enfatiza sua expectativa de ocorrer um processo de união e de participação ativa dos professores de Educação Física na realidade educacional.

> "Os professores devem se unir mais e lutar por um futuro mais objetivo, pelo mesmo ideal. Estamos conquistando nosso espaço dentro da escola, acho que isso é uma caminhada grande [...] cada vez mais buscar ser um professor ativo na escola, como qualquer outro, ter uma opinião formada sobre cada aluno dentro do conselho de classe e o que acontece dentro da escola, ser participativo" (Acadêmico C).

Professores de Educação Física, investigados por Farias (2010), também revelaram expectativas profissionais no desenvolvimento de suas carreiras ligadas à valorização do professor e da disciplina de Educação Física. Por sua vez, Shigunov, Farias e Nascimento (2002), verificaram que as expectativas frente à profissão destacadas por professores de Educação Física, referem-se, em alguns casos, a possibilidade de contribuir para a formação geral dos alunos e para melhorar a atuação docentes de Educação Física nas escolas.

O acadêmico, sem experiência profissional anterior na área e que abandonou o curso de licenciatura para realizar o curso de bacharelado, revelou que as experiências adquiridas durante o estágio

curricular I, auxiliaram-no a descobrir que não possui vocação para atuar na escola. Esta constatação e a mudança de curso permitiram que ele visualizasse expectativas profissionais em torno das diversas possibilidades de atuação proporcionada pelo bacharelado, as quais, no caso da licenciatura, estão 'limitadas ao contexto escolar' (Acadêmico A).

Farias et al. (2007) também constatou que após as primeiras experiências vividas na atuação docente, alguns professores demonstram certa ausência de expectativas quanto à Educação Física escolar. Por sua vez, Moleta et al. (2010) evidenciaram que o desvio do objetivo profissional nos primeiros contatos com a escola podem levar à perda de expectativas em torno da profissão.

No entanto, os dois acadêmicos que após o contato com o contexto escolar, no estágio curricular I (realizada nos anos iniciais do ensino fundamental), se matricularam no estágio curricular II, dando prosseguimento à formação no curso de licenciatura em Educação Física, enfatizaram o interesse e a expectativa de após formados atuar na Educação Infantil ou nos anos iniciais do Ensino Fundamental, níveis de ensino de suas preferências.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As informações obtidas no presente estudo permitiram constatar que as expectativas de estudantes universitários do curso de licenciatura em Educação Física, no momento de ingresso no estágio curricular I, estavam vinculadas à possibilidade de contar com a orientação de professores da instituição formadora (orientadores) e do campo de estágio (supervisores).

O auxílio esperado pelos acadêmicos, advindo dos agentes formadores presentes neste momento de suas formações, estava fortemente relacionado às contribuições no momento de planejamento dos objetivos e das atividades desenvolvidas no contexto escolar e, principalmente, na reflexão em torno da execução do que foi previsto, em termos de posturas assumidas, estratégias e comunicação.

No que se refere às expectativas pessoais, anteriores as primeiras experiências no estágio curricular I, os estagiários demonstraram ansiedade e insegurança, principalmente por não se sentirem preparados para vivenciar aquele momento.

As expectativas atuais dos estudantes universitários após a realização do estágio curricular I estão ainda mais vinculadas às expectativas profissionais, uma vez que a maior expectativa destes se reportam às possibilidades do mercado de trabalho. Deste modo, os acadêmicos que permanecem no curso de licenciatura pretendem atuar na Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental, enquanto o acadêmico que transferiu para o curso de bacharelado, espera ter ampliado suas possibilidades de intervenção profissional, a qual estava anteriormente ligada apenas ao contexto escolar.

As evidências encontradas na presente investigação permitem sugerir a continuidade de estudos em torno das expectativas de estudantes universitários em situação de estágio, ainda incipiente na literatura nacional, ampliando as informações relacionadas com aos estágios posteriores e com a inserção no mercado de trabalho destes profissionais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo.* Rio de Janeiro: Edições 70, 1977.

CARREIRO DA COSTA, F. et al. Avaliação da formação inicial em ensino da Educação Física. Caracterização segundo o sexo e o grau de satisfação dos estudantes. In: BENTO, J.; MARQUES, A. (eds.). *As ciências do desporto e a prática desportiva.* Porto: FADEUP, 1991.

FARIAS, G. O. *Carreira docente em Educação Física:* uma abordagem na construção da trajetória profissional do professor. 2010. 303 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Centro de Desportos, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

FARIAS, G. O. et al. Carreira docente em Educação Física: perspectivas na formação inicial, expectativas e valores. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE – SABERES DOCENTES. ENCONTRO NACIONAL DE ATENDIMENTO AO ESCOLAR HOSPITALAR, 7, 5, 2007, Curitiba. *Anais...* Curitiba: Champagnat, nov. 2007, p. 853-867.

GATTI, B. A.; ESPOSITO, Y. L.; SILVA, R. N. Características de professores(as) de 1º grau no Brasil: perfil e expectativas. *Educação & Sociedade,* Campinas, n. 48, p. 248-260, ago. 1994.

HERSEY, P.; BLANCHARD, K. *Psicologia para administradores.* São Paulo: EPU, 1986.

MOLETTA, A. F. et al. Expectativas na carreira do magistério público estadual de Santa Catarina: estudo de casos com professores de Educação Física. In: CARVALHO, J. E.;
BARROS, P. C.; REIS, R. S. *Educação Física, Lazer e Saúde:* desafios e novas perspectivas. Curitiba: Champagnat, 2010. p. 183-198.

RODRIGUES, J.; FERREIRA, V. Valores e expectativas dos professores-estagiários. *Millenium,* Viseu, n. 10, p. 1-28, abr. 1998.

SHIGUNOV, V.; FARIAS, G. O.; NASCIMENTO, J. V. O percurso profissional dos professores de Educação Física nas escolas. In: SHIGUNOV, V.; SHIGUNOV NETO, A. (orgs.). *Educação Física:* conhecimento teórico x prática pedagógica. Porto Alegre: Mediação, 2002, p. 103-152.

VALLE, I. R. *A era da profissionalização:* formação e socialização profissional do corpo docente de 1ª a 4ª série. Florianópolis: Cidade Futura, 2003.

Alexandra Folle
Endereço: José Victor da Rosa, 722, 105A, Barreiros, São José/SC,CEP: 88117-405.
E-mail: afolle_12@hotmail.com